

Écos e novidades

Apparecer na dias uma nota officiosa dizendo que os devedores da politica haviam deliberado adoptar o criterio da competencia, de preferencia a qualquer outro, na composicao das commissões permanentes da Camara. Apesar de geralmente não se dar muito credito a notas politicas, officiosas ou officinas, muita gente esperou que desta vez se abandonasse o idoso criterio regional ate agora adoptado, e em virando do qual deputados para comissões lat ou tal, só porque pertenciam a uma bandeira que se queria contemplar.

Os males resultantes desse criterio foram por demais evidentes, para que não se procurasse um dia, mudar de rumo. O apparecimento da nota, parecia indicar que chegara o momento da Camara tomar juizo pelo menos, nesse ponto.

Hoje, porém, appareceu outra nota officiosa com os nomes dos deputados que farão parte das commissões de finanças e de constituição das duas mais importantes da Camara.

A decepção foi geral. Se essas commissões ficarem assim de lá em diante, os devedores podem limpar as mãos a respeito do seu criterio de competencia. Para a commissão de finanças está indicado o Sr. Candido Motta, illustre professor de direito, mas que ninguém sabe que já se tenha occupado com assumptos economicos e financeiros. E por motivos que não se sabem, talvez, não entrará o Sr. Gledes Carvalho, que já foi durante muitos annos um dos seus mais competentes membros. Um outro indicado é o Sr. Justiniano de Serpa, jurista de valor, e que nunca tambem se especializou em finanças. Para que o Rio Grande do Sul fosse contemplado, encaixaram na commissão o Sr. João Vespucio, engenheiro militar de competencia muito discutivel, e o Sr. Alvaro Baptista, como uma homenagem ao Sr. Homero, ex-presidente da commissão. O Sr. Alberto Maranhão entrará para a commissão apenas porque é cunhado do Sr. ministro da Viação. Dos onze membros da commissão, pôde-se, pois, dizer que apenas quatro poderão relatar um parecer, sem commetter erros eguaes aos que, por exemplo, commetteram o anno passado os Srs. Thomaz Cavalcanti e Caetano de Albuquerque. São elles os Srs. Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Cincinato Braga e Felix Pacheco. Os outros entendem de finanças pouco mais do que nós entendemos de sarkismo.

Que pessima estrêa a do criterio da competencia...

O Sr. Bueno de Andrade mandou hoje a mesa da Camara uma indicação declarando extintos os poderes da primeira commissão de inquerito, por não haver ultimado os seus trabalhos, de accordo com expressa disposição regimental.

E de todo o pouco procedente a indicação do deputado paulista, sendo, porém, de assignalar-se que não somente a primeira commissão de inquerito, mas ainda a terceira, a quarta e a sexta se acham em idénticas condições, si bem que na quarta os papéis referentes a um discreto elector fizessem passado de um para outro relator, por ter sido substituido na commissão o Sr. Thomaz Delino, ainda não reconhecido.

Onde, porém, o facto de não ter uma commissão dado parecer sobre determinadas eleições cresce de importancia e na terceira, que, devendo julgar o pleito do Estado do Espirito Santo, onde não houve disputas nem de actos electorales, nem de junta apuradora, ainda não lavrou parecer reconhecendo um dos representantes daquelle Estado...

— Não seria razoavel que, eleito a commissão de poderes, lhe coubesse a tarefa que não pôde ser desempenhada pela commissão de inquerito?

— Ao menos, não havendo prazo para a commissão de poderes apresentar pareceres, poderia, completando o trabalho das commissões de inquerito, prolar o reconhecimento do fim da legislatura, prestando assim patriótico serviço a nação com o pagar no erario publico o dispendio do subsidio que caberia aos deputados que não fossem reconhecidos.

Syphilis em Geral—Cura e Elixir de Nogueira.

Um ancião colhido por um automovel fica em estado grave

NO CATTETE

Um automovel surge, rapido, devorando a distancia.

Atravessa a rua do Cattete o Sr. Joaquim Pinto Cardoso de Menezes, brazuca, com 60 annos, residente a rua Dr. Moura Brasil n. 70.

O automovel, que tem o numero 167, dirigido, pelo chauffeur Domingos José de Freitas, colheu-o na sua velocidade.

O Sr. Menezes, com guas ferimentos e com forte commoção cerebral, é promptamente socorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

O chauffeur foi preso pela policia do 6.º districto.

“LORD” cigarros, ponta de cortiça, para 200 réis com orlaes. Lopes, Sá & C.

Devendo ser construida nos fundos da villa militar, na margem direita da E. F. C. do Brasil, a linha de ferro nacional, que servirá aos corpos desta guarnição, decretou o Sr. ministro da Guerra ao commandante da quinta região militar que se não devem fazer construcções nem cercas nesta zona, que poderá perturbar aquelle serviço.

As fraquezas do homem

Desanimou e suicidou-se

João Marinho de Oliveira, de 25 annos de idade, e de cor parda, trabalhava como “camador, na Capitania do Porto. As cousas corriam-lhe satisfatoriamente a vivendo.

Depois veio a tal crise, de que já ha muito tempo vinha ouvindo falar, sem saber bem o que ella vinha a ser.

Um bel dia, em nome desta crise, puzeram-lhe na rua. Só então pôde comprehender o que era a crise: tão falida e desanimado. E, assim, cheio de desanimo, veio vindo, pela vida, sem ter sequer onde morar. Acollheu-o uma irmã casada, fradeca de Oliveira, residente a estação de Inharriz.

Hoje, quando fradeca acordou encontrou João enforcado em uma corda que amarrara a uma ripa do telhado da sala de frente da casa.

A policia do 23.º districto compareceu e fez remover o cadaver para o necrotorio.

ANTARCTICA

35500, guerra em todas as partes

AS FAZEDORAS DE ANJOS

O caso da rua do Pinheiro

São terríveis as acusações contra a parteira Zuleida Guerra

A morte de D. Candida Alves Ferreira, em consequencia de uma “delirante” febre, volta outra vez a balia com os trabalhos policiaes agora encetados pelas autoridades do 15.º districto de policia, por onde proseguirá o inquerito.

O caso é recente e os seus porrencores não devem estar ainda esquecidos.

D. Candida Alves morreu depois de ter manifestado a vontade de abortar por não poder amamentar os filhos e em seguida ter ido a uma consulta na casa da parteira D. Zuleida Guerra.

As autoridades policiaes da delegacia para onde foi o inquerito, por ter sido dada a pratica da “delirante” febre, se presume, encaixaram as pesquisas para apurar a responsabilidade existente ou não, da accusação, ouvindo todas as pessoas que poderiam a ajudar.

Já foram tomados os depoimentos do Dr. Arnaldo Quintella, que foi chamado a hora de D. Candida morrer, novamente o da parteira Zuleida e da irmã da morta, D. Noemia Alves, o do Dr. Figueiredo Ramos, e de D. Mariana Alves Ferreira, mãe da desditosa senhora.

Os annos importantes são os do Dr. Figueiredo Ramos, medico da familia, e o de D. Noemia Alves.

Como aconteceu pela primeira vez em que foi inquirida a parteira, D. Zuleida negou terminantemente que tivesse provocado o aborto, dizendo apenas que D. Candida sómente a procurara para sujeitar-se a um exame e scientificar-se do seu estado de gravidez.

Perguntado a D. Zuleida a que ella presumia a morte da senhora, foi respondido que ao aborto, pois, adentrou a parteira, D. Candida fora a propria a confessar que havia sido victima de um accidente, que lhe provocara o aborto-succesivo.

Em contradição ao depoimento da parteira existe, porém, as declarações de D. Noemia Alves, irmã e confidente de D. Candida.

Essa senhora accusa a parteira, precisando hora, data e citando até phrases, de ter sido a provocadora da “delirante”, embora a pedido de sua irmã.

Ademta ter assistido, na manhã do dia em que morreu D. Candida, uma lavagem uterina, applicada pela parteira, que retirou depois com um instrumento cirurgico pedacos de carne, que D. Noemia Alves acredita terem sido o feto e os placentas que o acompanhavam.

Disse ainda D. Noemia Alves que sua irmã ficara muito assustada, recomendando-lhe a parteira que não dissesse nada da verdade e que tivesse confiança nos seus serviços.

Momentos antes a pobre senhora havia confessado a sua irmã ter sido o aborto provocado em casa de Mme. Zuleida Guerra.

As declarações de D. Noemia Alves, aliás, já haviam sido publicadas pela NOITE, por termos com ella mantido uma palestra, mas só agora foram tomadas por termo no inquerito.

Outros pontos comprometedores encontrados no depoimento do Dr. Figueiredo Ramos.

Esse facultativo dir ter sido até procurado por D. Candida, que lhe pediu para examiná-la, dizendo que si estivesse grávida, fizia procurar uma pessoa que lhe fizesse abortar.

O Dr. Figueiredo Ramos desfiz completamente em seu depoimento a hypothese admitida pela parteira do aborto ter sido provocado por um accidente em um boudoir.

— Não fez clique, diz o medico, porque a saúde de D. Candida estava perfeita, o utero completamente sã e o quadro clinico observado era uma septicemia suppurativa.

As autoridades policiaes do 15.º districto chegaram, portanto, ao inquerito, a um ponto bastante satisfatorio.

Independente de laudo medico-pericial está apurado que D. Candida foi victima de um aborto criminoso, sendo accusada de ter praticado a parteira D. Zuleida Guerra.

Resta agora ficar esse ponto provado cabalmente.

Vae procurar conseguir essa prova o delegado Dr. Olegario Bernardes, fazendo outras pesquisas e inquirindo a parteira a uma accusação com D. Noemia Alves, irmã da morta, o que se dará talvez amanhã.

Mário de Nogueira.—Para Impureza do Sangue.

MARIO GOMEIRO

Advogado

Vinda do interior paulista, accusa aos seus amigos e constituintes que confiam com o mesmo escríptor na rua do Ouvidor n. 71.

O MOMENTO

Mais emissão?

Si houvesse no Brasil a possibilidade de ver a opinião publico se fazer sentir nos atos de administração, nós veríamos no momento actual organizar-se uma verdadeira revolução ante a ameaça de nova emissão de papel sem lastro.

Nenhuma razão pôde justificar o extranho pedido que se diz preparado pela Associação Commercial. Erratissimo está o commercio si pensa que uma nova emissão virá trazer-lhe qualquer beneficio. A emissão de agosto não dá até hoje o menor resultado em seu favor. Muito ao contrario, o cambio passou para na ultima de 12 d. e neles se ficou. Si era falta de numerario que justificava a emissão de agosto, tal argumento não pôde mais ser invocado porque a falta foi preenchida em agosto ao saber dos papellistas. Também não pôde os papellistas da emissão alargar que novo fado de papel venha lhes trazer credito, já porque a emissão de agosto não o trouxe, já porque, liquidada a moestoria o credito tenderá a ser restabelecer internamente nos limites fracos da nossa debilissima vida economica.

Só ha quem possa recorrer ao papel tar, com elle mitigar os efeitos de uma desastrosa politica de sentimentalismo, que foi a que proximou a confissão dos orçamentos para o exercicio vigente: — é o governo!

Contra isso, porém, deve-se levantar um novo protesto dos brazileiros que esperam alguma coisa do futuro deste país.

Uma nova emissão é um novo empistimo onerosissimo não sobre os bens que hão de vir, mas sobre o problematico credito do futuro. O momento não comporta soluções desvairadas e si a infidelidade do país foi a porta do descaloço entregue a mãos pouco energicas e que só encontram para solver problemas financeiros as soluções de fogafora, então, santo Deus, damos-nos por felizes de vez e não fazíamos mais de povo constituído em nação civilizada! — MAURICIO DE MENDRAS.

Guaraná

Productio tomo e medicinal para refrescos. A venda na charutaria Pará, Rua do Ouvidor 126.

A guerra

Os francezes tomam Carancy e Neuville

LONDRES, 12 (A NOITE) — O “Berliner Tageblatt” annuncia em nota official, que os francezes foram repellidos nos ataques dirigidos contra as posições allemãs em Fleubay, Richebourg, Vermelles, Abban, Carancy, Neuville e Saint Laurent.

Entretanto, o mesmo jornal informa que as tropas francezas penetraram em Carancy e Neuville.

A expoliação da Belgica

Machinas no valor de seis milhões foram levadas para a Alemanha

LONDRES, 12 (A NOITE) — Está averiguado, e os proprios francezes o confessam, que o valor das machinas transportadas da Belgica para a Alemanha, até agora, attinge a importante somma de dezesseis milhões de francos.

Os jornaes, commentando essa expoliação, classificam-na de roubo cynico.

Noticias de Berlim

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães annunciam que as forças do kaiser occuparam varias trincheiras em direcção a Nieuport, mas confessam que os francezes progrediram consideravelmente em Lombardeiz, de onde estão tratando de desaloja-los.

Todos os ataques dos allemães na Belgica tem fraccassado

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

“Os allemães tentaram retomar as posições que ante-hontem perderam em St. Georges, na Belgica, mas foram repellidos.

Ao norte de Arras continuamos a obter sensiveis progressos, especialmente perto de Carancy, onde fizemos mais 230 prisioneiros.

As metralhadoras e as forças conduzi-das em automoveis de Douai para atacar as posições que occupamos nesta região não conseguiram vantage alguma. Quatro fortes contra-ataques que nos dirigiram foram completamente sustados pelo fogo da nossa artilharia, que infligiu ao inimigo perdas elevadissimas deante de Lods, Notre Dame de Lorette, Saucourt e Neuville Saint Waast. Neste ultimo ponto o gualdimos tereno e aprisionamos cerca de 100 allemães.

O numero de officiaes que caíram prisioneiros ultrapassava hontem a noite de 50.

Durante a noite de 10 para 11 do corrente o inimigo soffreu um novo revers. Os contra-ataques, precedidos de bombardeio, que os allemães dirigiram contra Neuville, foram repellidos com avultadas perdas.

As nossas baterias fizeram calar o fogo inimigo.

Cresce nos Estados Unidos a indignação contra a Alemanha

PARIS, 12 (A NOITE) — A ultima hora o Sr. Hughes Leroux, que se acha em Nova-York, ecoou enviado especial do “Matin”, telegraphou a este jornal, dizendo que noventa por cento dos norte-americanos estão tomados de indignação contra a Alemanha e que os restantes, que até á data do attentado contra o “Lusitania” eram abertamente germanophilos, occultam prudentemente os seus sentimentos.

Accresce o Sr. Leroux que varias personalidades em evidencia na alta sociedade “yankees” escrevem diariamente cartas assignadas aos jornaes, exigindo a expulsão immediata do conde de Bernstorff, embaixador allemão em Washington.

A Belgica e a Servia são contempladas nas exigencias da Italia

PARIS, 12 (A NOITE) — Segundo informa “El Secolo”, de Milão, o Sr. Sonnino, ministro das Relações Exteriores, teria declarado ao principe de Bulow, embaixador allemão, e ha-cio de Machio, embaixador austriaco, que além das concessões territoriaes, a Italia reclamava tambem a guerra, mantivessem a integridade da Belgica e da Servia.

Essa declaração foi feita ha muito tempo, logo no inicio das negociações para a neutralidade italiana.

Os combates na região de Ypres e no Yser

LONDRES, 12 (A NOITE) — O marechal John French communicou que, tendo providenciado para que as suas tropas se previnssem com mascaras apropriadas a annular os effeitos dos gases asphyxiantes, os ingleses, passada a noite viciosa, investiram contra os allemães e os anniquilaram.

Na mesma communicação diz o marechal French que os belgas reclassaram violentos ataques do inimigo a direita do Yser, causando-lhes grandes baixas e fazendo muitos prisioneiros.

Um communicado officia francez informa que as tropas francezas assaltaram o fortim a leste de Notre Dame de Lorette e tomaram os allemães todas as trincheiras.

Communicado officia russo

LONDRES, 12 (A NOITE) — De Petrograd enviam o seguinte communicado officia russo:

“Continua a nossa violenta offensiva na região de Kovno.

Confirma-se que na Curlandia os cosacos derrotaram a cavalaria bavara.

Na ultima semana fizemos milhares de prisioneiros.

O unico resultado que os austro-allemães chamam triumpho é a nossa retirada na Galicia, onde a nossa direita, por prudencia, recuou aquella direita, conservando-se intactas todas as outras linhas.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Depois de amanhã

100.000\$000

Por 30\$000 réis — 15 mil bilhetes

PLANO

1 de 100.000\$000

2 de 100.000\$000

3 de 100.000\$000

4 de 100.000\$000

5 de 100.000\$000

6 de 100.000\$000

7 de 100.000\$000

8 de 100.000\$000

9 de 100.000\$000

10 de 100.000\$000

A designação de intendentes do Exército

Um aviso do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra deixou hoje um aviso ao chefe do Departamento da Guerra, declarando que, de accordo com o que propoz o chefe do Departamento da Administração são designados os seguintes officiaes intendentes para servir nos corpos alleaes mencionados:

Infanteria — 1.º regimento, 2.º tenente Nestor Travassos; 3.º regimento, 2.º tenente Paulo da Cruz de Souza França; 4.º regimento, 2.º tenente João d'Almeida; 5.º regimento, capitão João Pimenta Nunes; 6.º regimento, capitão Galdino Jacintho Fernandes; 7.º regimento, 2.º tenente João de Carvalho Guimarães; 8.º regimento, 2.º tenente Manoel Luiz Emygdio de Albuquerque; 9.º regimento, 2.º tenente Manoel Severo Francisco Rondon; 10.º regimento, 2.º tenente Orlando Mario Pimentel; 11.º batalhão de caçadores, 2.º tenente Antonio Padoeoa Costa Santos; 12.º companhia de metralhadoras, 2.º tenente Marcelino de Oliveira Rocha; 13.º companhia de metralhadoras, 2.º tenente Genial Amaro de Araújo.

Cavallaria — 1.º regimento, 2.º tenente João Pires de Campos; 2.º regimento, 2.º tenente Manoel Sampaio de Oliveira; 3.º regimento, 2.º tenente Tancredo Regis de Alencastro; 4.º regimento, 2.º tenente Raul Vieira da Cunha.

Artilharia — 1.º batalhão, 2.º tenente Luiz Galdino de Souza Leão; 2.º batalhão, 2.º tenente Antonio da Costa Campos; 3.º batalhão, 2.º tenente Celso da Cunha Bastos; 4.º regimento, 2.º tenente Pedro Baptista de Melo; 5.º regimento, 2.º tenente René Alves de Oliveira; 6.º grupo do 1.º regimento, 2.º tenente Henrique do Nascimento Gonçalves; 7.º grupo de obuses, 2.º tenente Arthur Bittencourt Gonçalves; 8.º grupo, 2.º tenente Menandro Melchisedes.

Engenharia — 1.º batalhão, 2.º tenente Souza Avelino.

Collegio Militar de Barbacena — 2.º tenente Boaventura Nazareth.

Enfermaria Militar de S. Paulo — 2.º tenente Luiz de Araújo Cabral.

Outrosim, mandou o Sr. general Casiano de Paula declarar que deverão ficar addidos ao quadro de intendentes os seguintes officiaes intendentes:

1.º região — Capitão Joaquim Alves Cavalcanti; 2.º região — Capitão Alves Moreira e 3.º região — Capitão Adolpho Pereira Maia.

4.º região — 2.º tenente José Gonçalves de Araújo Coriolano e segundos tenentes Azeleia de Carvalho da Cunha Pinheiro, Jorge de Oliveira e João Teixeira de Faria.

5.º região — 2.º tenente Antonio Henrique da Cunha.

Por ultimo foi sciencificado que deverão re-entregar ao referido Departamento, os segundos tenentes João Lauriano Pereira, Leopoldo Azeite e Germino Moreira dos Santos, que se acham no Rio de Janeiro, em assignatura.

Dr. Renato de Souza Lopes

Especialista em molestias do Apparell digestivo e da Nutrição. Exames pelos raios X—Rua S. José, 39—Do. 24s 4.

Permanganato para uso interno

Mme. quiz morrer...

Official neurothénico.

Assim acabava a ca.

Mme. Marguerite Depret, franceza, que tem o nome de guerra — “Morys, mora nua na rua da Lapa.

A ladra tinha visto, madame ficou neurothénica.

Resolveu morrer.

Dissolveu permanganato de potassio em agua e bebeu o liquido á boca.

Amargou.

Madame não ingeriu.

Com a linda boca um pouco queimada, Mme. Morys foi socorrida pela Assistencia e ficou em casa.

A policia do 13.º districto conhece do facto.

COLLYRIO

cura as inflamações dos olhos

A imprensa carioca

Um novo vespertino

Começou a circular hontem um novo vespertino, “O Rio”, que se apresentou com um bom numero, contendo materia muito interessante.

Dejamos aos nossos collegas um triumpho que facilmente compense os seus esforços.

Colicas, indigestões, enfartes?

Uma grande escorequia em Juiz de Fora

O Sr. Allano Pinto Mendes, director da empresa de escorequia Commercial Constructora, veio á nossa redacção declarar que, tendo sido dado prejuizo na praça de Juiz de Fora, conforme hontem diziam telegrammas de lá expedidos.

O Sr. Allano Pinto declarou ainda não dever a empresa nada a quem quer que seja e estar pronta a pagar todas as utilidades que porventura existirem, desde que se lhes apresentem as devidas autorizações.

E aqui deixamos a rectificação pedida.

Collegio Sul-Americano

O mais importante estabelecimento de ensino do Brasil, Rua do Haddock Lobo. Estatutos, neste escriptorio e na livraria Alves, rua do Ouvidor.

Faz-se a policia preventiva na Tijuca

Um ladrão preso quando procurava roubar o produto do roubo

A vigilância das autoridades do 12.º districto policial sobre os lozinhos da rua do Zé.

Esta madrugada o guarda Constantino Castanheira, em sua ronda nocturna costumeira, prendeu um ladrão quando procurava fugir carregando o producto do roubo.

Era o nacional Climaco Mattos, preto, de 23 annos.

O ladrão conduzia uma trouxa onde se encontravam rolbos de diversas cousas: frouhas, colchas, toalhas, 1 negro, guardanapos, colheres, pratos, copos, uma infinidade de cousas.

Esses objectos foram remetidos para a delegacia do 12.º districto, onde estão á disposição dos seus donos.

Peçam Café Java

em todos os armazens e vendas de 1.º ordem, kilo 1.000. Depois o Rua do Ouvidor 191.

Os architectos do crime

O caso do «incendio preparado» em uma chapellaria da Avenida Quinze de Novembro

Falavam em moda os incendios.

Jan Petropolis tambem um incendio paroxico se manifestara em sua praça, devorando-a. A 14 de julho do anno passado, A NOITE, referiu-se a este incendio, occorrido dias antes, noticiando a descoberta sensacional: uma enxada machada de produziu incendio fora o contrado em uma praça, tambem em Petropolis, a tempo, porém, de ser evitado o crime.

Tratava-se de uma caixa grande de papelão com umas velas habilitmente encaixadas por grandes paviões embelhados em bar, havendo em torno de caixa substanciaes de facho combustivel. Essa machada incendiaria fora encontrada já a funcionar pela policia, devida a uma denuncia que tivera, em um compartimento da chapellaria de propriedade do Sr. Alberto Otto, á avenida Quinze de Novembro n. 1.074.

A NOITE esmerilhou o caso. O proprietario da chapellaria havia descido ao Rio, com toda a familia, preparando a catastrophe para ter realisado em sua ausencia.

A denuncia fora dada á policia pelos empregados do Sr. Otto, que declararam haver

? RUA DA ASSEMBLÉA-123 ?

1.º ANDAR

E' chegada a hora... de comprar terrenos na **BAIXA** para vender dentro de alguns mezes na **ALTA**

A crise que atravessamos é uma crise passageira. Quem comprar terrenos pelos preços de crise, que são os d'este momento, póde estar certo de que duplicará o seu capital.

Porque V. não compra terrenos ?

«Porque não tenho dinheiro» — é a resposta habitual. Pois bem, nós estamos dispostos a fornecer o dinheiro, vendendo os nossos terrenos em pequenas prestações mensaes, ao alcance de qualquer bolsa.

Terrenos a prazo largo

.....em pequenas prestações mensaes, é um negocio ideal! A valorização dos terrenos, nas grandes capitais, é fatal, nunca falha. Muitas vezes, porém, é preciso esperar algum tempo, e o **capita empataado perde juros**. Comprando porém, o terreno a **PRazo Largo**, o capitalista não é mais o comprador, e sim o vendedor, que espera a hora de vender pelo triplo.

O comprador, á proporção que entra com a sua prestação mensal, vai vendo o terreno valorizar-se. Há um factor, pois, que o enriquece.

Quem compra hoje um terreno na Estação da PENHA, por **400\$000**, tem a certeza de que dentro de **dois annos** o vendrá por **1:000\$000** ou **2:000\$000**. E, si e le tiver que pagar os **400\$ 00** em prestações mensaes de **11\$300**, quando acabar de pagar, o seu dinheiro estará triplicado ou quadruplicado no valor do terreno.

Os nossos terrenos na Penha

são os mais bellos dos suburbios. O lugar é o mais saudavel e arejado. É uma vasta planicie **arenosa e secca**, onde rasgámos bellas avenidas de **20 metros de largura** que, partindo da estação, se dirigem para o mar. São servidos pelos trens de suburbios da Leopoldina, que em **21 minutos** vão da cidade á Penha, custando a passagem de ida e volta **500 réis** em 1.ª classe e **300 réis** em 2.ª. Com a proxima parada nessa estação, dos trens do interior, a viagem será feita em **15 minutos**.

Os nossos terrenos estão livres e desembaragados de qualquer onus.

O seu antigo proprietario não os queria vender em lotes e assim a população do Rio de Janeiro teve de deixar essa saluberrima zona, situada

A 30 MINUTOS DO CENTRO

e, forçada pela necessidade de construir o seu tecto, foi povoar outros logares distantes 2 horas e mais da cidade, comprando ali o ambicionado lote de terreno!!!

Assim se explica o desenvolvimento de zonas tão distantes.

A Companhia Territorial do Rio de Janeiro

adquiriu, ha tres annos, do Visconde de Moraes, a grande zona de terrenos que, partindo da estação da Penha, vai até Merity. A Leopoldina acabava, então, de inaugurar a sua linha dupla e dava para a sua população suburbana **12 trens** diarios, que transportavam **600.000 passageiros** por anno. São passados 3 annos, apensa e o desenvolvimento daquella zona foi tal que já em 1914 foram necessarios

70 trens por dia para o transporte de perto de tres milhões de passageiros

Quem comprou terrenos ha tres annos em outras estações mais distantes que a nossa já os vendeu com um lucro fabuloso e imprevisto!!! Simples operarios acharam nessas compras felizes o bem estar no lar e o futuro dos filhos.

Apparece agora uma nova oportunidade...

PARA A GRANDE VENDA QUE ESTAMOS FAZENDO E QUE IRA'

SO' ATE' JUNHO

resolvemos fazer preços especialissimos e estabelecer condições de pagamento nunca vistas nesta cidade. O comprador com uma simples entrada de **dez por cento** do valor de sua compra tem a posse immediata do terreno e pode edificar, pagando o restante de sua divida em diminutas prestações mensaes, ao **alcançe das mais modestas bolsas**.

Temos terrenos de 280\$000 o lote e que serão pagos em prestações de 7\$900

A COMPANHIA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO

não pode e não quer demorar as suas vendas. Ella tem 16 000-000 de metros quadrados de terrenos para vender e resolveu dispor agora, por esses preços infimos, apenas de 1.000.000 de metros. O seu lucro, o lucro colossal, será realizado d'aqui a 2 annos!.. Será quando os actuaes compradores tiverem edificado suas casas...! Nessa occasião ella venderá os lotes vagos e intercalados por duas... por tres... quem sabe por quantas vezes mais ?!..

Nós sabemos e todos sabem que TERRENO NÃO É MERCADORIA

Não se importa e não se fabrica. E', portanto, cousa que se vai consumindo e o seu valor vai augmentando. Os primeiros serão, portanto, nossos socios e os ultimos os nossos verdadeiros freguezes. Pagarão o nosso lucro e o lucro dos nossos primeiros compradores.

QUERERÁ V. SER UM DOS ULTIMOS?

TERRENOS PARA TODO O PREÇO

Já vendemos mais de um quinto dos terrenos

Para mais informações

MILLIET & ABRANTES

Rua da Assembléa 123-1.º andar

Telephone—Central 2.351

Rua da Estação A 2-Penha

Telephone-Villa 1.054